



*A fé na ressurreição  
Abre-nos à comunhão fraterna,  
para além dos umbrais da morte.*

(RdV 24)



Hoje, 27 de abril de 2026, às 06h40 (hora local),  
na comunidade "Betânia" – Caxias do Sul/RS (Brasil)

concluiu a sua vida terrena a nossa irmã

**AMÉLIA, Ir. MARIA DA GLÓRIA MIGOTT,**

de 95 anos de idade e 66 de vida religiosa.

*"Conheço as minhas ovelhas e elas me conhecem, assim como o Pai me conhece e eu conheço o Pai".* Com estas palavras do Evangelho da Liturgia de hoje, celebramos a Páscoa da nossa querida Ir. Glória, que acolheu e viveu fielmente o chamado do Bom Pastor, como Pastorinha alegre e generosa. Ontem, celebramos a Festa de Jesus Bom Pastor: Ir. Glória, depois de ter celebrado muitas vezes em comunidade e com o Povo de Deus esta festa especial para nós, Pastorinhas, hoje concluiu a sua vida terrena, respondendo em modo definitivo o chamado do Bom Pastor, que a conhece pelo nome e a acolheu para receber o prêmio eterno.

Amélia nasceu em 21 de março de 1931, em Montenegro/RS e foi batizada na Capela Nossa Senhora dos Navegantes, em Garibaldi/RS, aos 30 de março do mesmo ano. Oriunda de uma grande família, muito religiosa, tinha 14 irmãos, dos quais Maristella Migott, também Pastorinha, falecida em 2014. Entrou na Congregação aos 07 de março de 1956, em Caxias do Sul e no noviciado em 01 de fevereiro de 1959. Emitiu a sua Primeira Profissão Religiosa aos 02 de fevereiro de 1960, assumindo o nome de Maria da Glória e os Votos Perpétuos em 02 de fevereiro de 1965, sempre em Caxias do Sul.

Ir. Glória era descrita como uma pessoa de oração, paciente, de bom temperamento e espírito religioso, de fácil convivência, que amava acolher e servir as pessoas, feliz com a sua vocação de Pastorinha. Uma Irmã que amava o estudo e o apostolado, o que cumpria bem e com zelo; demonstrava amor à Congregação, sem medo dos sacrifícios.

Depois da Primeira Profissão, viveu o Ministério Pastoral em diversas comunidades, dedicando-se à Catequese, Escola, Liturgia, Formação dos agentes de pastoral, com atenção especial à Pastoral Familiar: 1960, Pirataba – Torres/RS; 1962, Fagundes Varela/RS; 1963, Canela/RS; 1965, Bento Gonçalves/RS; 1972, Caxias do Sul – Av. S. Leopoldo; 1983, Fagundes Varela; 1984, Cazuzu Ferreira/RS. Em 1990, em Caxias do Sul colaborou nos trabalhos de reforma da nova Casa Provincial; Em 1997, retornou para Canela/RS. Em 2012, viveu o Ministério Pastoral em Campo Belo do Sul/SC, até quando permitiu a sua saúde.

Por ocasião da preparação à Celebração dos seus 50 anos de consagração, escreveu: *“Louvo e agradeço ao Pai que me criou, deu vida, vida no amor e na alegria... Ajuda-me Maria, com teu sim generoso e disponível, a fazer com que eu responda ao meu sim, com a mesma generosidade que tu tiveste e assim possa louvar e bendizer ao teu Filho Jesus, que nasceu pobre por amor... concedei-me a graça de viver unida a você e ao teu Filho Jesus, até o fim dos meus dias sob a tua proteção. Quero amar cada vez mais Jesus Bom Pastor, na pessoa de todo o povo de Deus, os pobres, os mais necessitados, tenho certeza que a força e a graça daquele que me fez Pastorinha não há de me faltar”*.

Desde 2015, a sua saúde se tornou sempre mais debilitada e ela foi acolhida com amor na Comunidade Betânia, em Caxias do Sul, para receber os cuidados necessários. Apesar do sofrimento de não poder mais estar no apostolado direto, viveu os anos da doença na oração e no oferecimento sereno e cotidiano da sua vida. Agradecemos às Irmãs e funcionários que cuidaram com dedicação e generosidade da Ir. Glória, oferecendo-lhe o tratamento necessário e a proximidade amorosa no tempo de provação.

As Irmãs dão testemunho sobre ela: *Ir. Glória tinha paixão pela vida e por toda as pessoas. Era muito feliz pela sua vida e missão de Pastorinha. Tinha um grande amor à beleza, cultivando o belo nas celebrações, no cuidado das flores, da Igreja e do jardim. Tinha forte o sentido de acolhida das pessoas, uma grande profundidade espiritual, fácil de convivência com as Irmãs e sacerdotes. Tinha cuidado com a vida, com a natureza, com as coisas da casa. Tinha paixão por visitar as pessoas e cuidar dos pobres. Quando teve que deixar a missão direta com o povo, em Campo Belo do Sul, sentiu muito, mas assumiu em profundidade a sua nova fase de vida. Era serena em viver a doença e, neste último período se consumou com uma vela luminosa, acolhendo no silêncio a presença de quem lhe visitava na enfermaria da Casa Betânia, onde foi cuidada com grande amor.*

Agradecemos ao Bom Pastor pela vida e vocação de Ir. Glória, Pastorinha boa e fiel, e ao mesmo tempo em que a confiamos à Misericórdia do Pai, pedimos a sua intercessão pelas vocações, cujo Dia Mundial de Oração celebramos ontem, com toda a Igreja.

*Ir. Aminta Sarmiento Puentes*  
Superiora Geral

Melbourne (Austrália), 27 de abril de 2026  
*São Simeão, Bispo de Jerusalém e mártir*